

Garantir Novas Vivências da Cidade, uma Cultura de Proximidade, Inclusiva, Participativa e Identitária do Concelho – Valorizar o Património Histórico, Cultural e Arquitetónico

A cultura em Portugal deixou de ser uma nota de rodapé. Matosinhos foi, aliás, há décadas, um dos Municípios pioneiros no país a apostar verdadeiramente neste setor, com uma política e programação cultural pujantes e multifacetadas, tomando consciência de que o papel da cultura era fundamental para o desenvolvimento da massa crítica e para o engrandecimento da identidade das populações.

Na atualidade, Matosinhos é cada vez mais sinónimo de cultura, inovação e criatividade, quer a nível nacional, quer a nível internacional, granjeando uma identidade e um prestígio assinaláveis. De facto, quem aporta em Matosinhos tem plena consciência que aqui encontra um porto de abrigo para o desenvolvimento e fruição das artes plásticas, das artes performativas, das artes visuais, ou do património histórico-cultural. Projetos devidamente consolidados como a Orquestra Jazz de Matosinhos, o Quarteto de Cordas de Matosinhos, o Teatro Municipal Constantino Nery, o festival “Literatura em Viagem”, os Caminhos de Santiago, ou as recriações históricas são verdadeiras imagens de marca de Matosinhos, que têm permitido captar públicos portugueses e estrangeiros.

Não obstante o longo caminho percorrido até aqui e o sucesso atingido, muito há ainda por trilhar, pelo que a **Cultura** em Matosinhos será novamente, em 2025, um sector fulcral na ação da autarquia, com o objetivo de levar a cabo uma programação iminentemente dinâmica, heterogénea e impactante, procurando atingir audiências de cariz nacional e internacional.

Assim, todas as iniciativas a ter lugar em 2025 terão em linha de conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a edilidade se propõe alcançar. Se os ODS assentam em três grandes pilares de desenvolvimento sustentável - económico, social e ambiental – a Cultura e a Criatividade contribuem transversalmente para cada um destes pilares. A política cultural da autarquia assenta numa educação de qualidade, alicerçada na garantia do acesso à educação e à cultura inclusivas e equitativas, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; mitigar as desigualdades, proporcionando um conjunto de atividades e eventos culturais para todos as franjas de público, promovendo a sua democraticidade; desencadear parcerias para a implementação dos objetivos, num trabalho sustentado e efetivo em rede, com múltiplas entidades parceiras.

Nesse sentido, pretende-se apresentar uma panóplia de eventos e de iniciativas em diferentes áreas, dirigidas a diferentes públicos, tais como o *design*, a arquitetura, o *jazz*, a música clássica, a literatura, a animação, o teatro, a promoção e salvaguarda do património histórico-cultural e das suas coleções museológicas, a arte urbana, assim como a realização de grandes eventos, entre os quais as recriações históricas, que atraem a Matosinhos largos milhares de pessoas.

Cultura e Museus

Museus e Galerias

Os museus são um espaço onde se conjugam a memória, a inovação e o conhecimento. São cada vez mais acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade, proporcionando experiências diversas para a educação e a partilha de saberes. Logo, os espaços museológicos contribuem para alcançar os ODS desempenhando um papel fundamental na preservação de um património cultural inestimável, em todas as suas formas, para as futuras gerações. (META 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo). A cultura contribui para o fortalecimento das comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades. (ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis).

O Museu da Memória de Matosinhos (MuMMA) é um espaço museológico que visa democratizar o acesso à cultura e ao conhecimento das origens, história e desenvolvimento do território matosinhense, de uma forma mais simples, intuitiva, inovadora e interativa. (META 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais)

Desde agosto de 2021, data da sua inauguração, o MuMMA acolheu milhares de visitantes. Apesar da sua curta existência foi agraciado com três prestigiantes distinções, pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia: melhor museu em Portugal, na categoria “Aplicação e Gestão Multimédia” (2022); Prémio na categoria “Parceria”, com o projeto “Mar de Luz” (2023) – evocação dos 75 anos do Grande Naufrágio de 1947, comprovando a mais-valia nas áreas da inovação e do trabalho em rede; Menção Honrosa, na categoria “Parceria” (2024), com o projeto “Quem Somos: Os Rostos do Mar”, da comunidade

piscatória de Lavra. (META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

As exposições temporárias continuarão a ser uma das imagens de marca do museu, com o intuito de se continuar a investigar, preservar e divulgar as memórias e as tradições de Matosinhos e da sua comunidade, buscando a captação de novos públicos. Nas Festas do Senhor de Matosinhos, o MuMMA irá apresentar uma mostra dedicada a esta mult centenária Romaria, que incluirá testemunhos das memórias vividas pelas gentes de Matosinhos nos últimos 100 anos, acompanhadas por documentos e materialidades, que atestam a importância desta festividade, ao nível religioso e popular. Prevê-se ainda a realização de uma exposição de escultura cinética com obras do prestigiado artista e arquiteto Virgínio Moutinho.

O enriquecimento do Arquivo de Memórias de Matosinhos, através do registo e difusão de testemunhos de matosinhenses, mantém-se como uma prioridade. O papel do serviço educativo, mediante a realização de visitas orientadas, temáticas e dramatizadas, ateliês e oficinas lúdico-pedagógicas, será relevante para a dinamização do Museu da Memória de Matosinhos, ao longo do ano, e em diversos momentos especiais, como o Dia e Noite dos Museus, ou a celebração do quarto aniversário do museu.

No ano de 2025, no Museu Quinta de Santiago a aposta estará assente na procura de atingir novos públicos, investindo na apresentação de duas exposições diferenciadoras: por um lado, uma exposição centrada na arte africana e nas suas influências na arte ocidental moderna, apoiado na coleção privada de quatro arquitetos de renome no panorama nacional. No segundo semestre, a escolha recai na exposição retrospectiva do artista Carlos Carneiro, no âmbito da comemoração dos 125 anos do seu nascimento.

Paralelamente, o ciclo de exposições no espaço Irene Vilar, ganhará novo fôlego, com a apresentação de exposições de jovens artistas, de carácter nacional e internacional.

Nos eventos, as já tradicionais comemorações do Aniversário do Museu, Dia e Noite dos Museus e Arraial da Cascata Leceira marcarão as festividades, constituindo estas datas momentos importantes de ligação à comunidade, visando a sua participação ativa. (META 10.2 - Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra.)

Tirando partido dos jardins, as ações ao ar livre serão também privilegiadas. Um novo enfoque será dado à realização de visitas dramatizadas, diversificando a oferta de visitas especiais.

O ano de 2025 será particularmente frutífero para as Galerias Municipais de Matosinhos: a Casa do Design, a Galeria Municipal e a Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca apresentam uma proposta de atividade bastante heterogénea e apelativa. Realce para os 20 anos da Galeria Municipal, com um programa alusivo a esta efeméride.

A Casa do Design arranca o ano de 2025 com a exposição dedicada ao ilustrador português João Câmara Leme, mantendo a parceria com a Festa de Ilustração de Setúbal. (META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

Dando continuidade à sua programação centrada no *design*, com especial enfoque no *design* português, segue-se a exposição "Perfumaria Portuguesa" que, sob a curadoria de Andrew Howard, apresenta ao público um projeto de investigação centrado na história da perfumaria em Portugal, reunindo um universo aproximado de 4000 embalagens de perfume, espólio gráfico e ilustrações originais, promovendo a reflexão das evoluções económicas, tecnológicas, políticas, culturais e estéticas ao longo do século XX português. Em outubro arranca a 4.ª edição da Porto Design Biennale (PDB), e sendo a Casa do Design um espaço central da PDB, acolherá a sua principal exposição.

No ano em que comemora 20 anos de existência, a Galeria Municipal de Matosinhos manterá a sua oferta programática dedicada à arte moderna e contemporânea. Transita o ano com a exposição antológica de desenho de Sobral Centeno, inaugurada em outubro de 2024, sob a curadoria de Nuno Faria, seguindo-se a exposição de Joana Rêgo: artista plástica que, num regresso à Galeria, apresenta uma proposta expositiva que se divide entre a pintura e a instalação. A Galeria acolherá a edição anual do Lev – Literatura em Viagem – festival anual dedicado ao livro e literatura, com exposição alusiva a esta temática. Em maio, um outro nome de relevo no panorama artístico nacional e internacional - Albuquerque Mendes - que se “apropria” do espaço da Galeria para contar

uma narrativa de grande proximidade a Matosinhos, num projeto irreverente, onde a pintura, a instalação e a performance andam de mãos dadas, contando com a curadoria de Gonçalo M. Tavares. Como espaço privilegiado para a prática expositiva, também na Galeria Municipal será apresentada uma exposição integrante do programa da 4ª edição da Porto Design Biennale, reforçando assim a representação de Matosinhos neste evento. À semelhança de anos anteriores, e dando continuidade à relação de proximidade com a Fundação de Serralves, a Galeria acolherá uma exposição integrante do Programa de Itinerâncias da sua Coleção. (META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

No âmbito das comemorações dos 20 anos da Galeria estão previstas várias ações ao longo do ano, como conversas, visitas guiadas, lançamento de livro, entre outros momentos alusivos a esta celebração.

No espaço expositivo da Galeria da Biblioteca Municipal de Matosinhos Florbela Espanca será possível visitar exposições de temática e tipologias diversas, transitando o ano com a Exposição dos Homenageados da Bienal de Gravura do Douro. Promoverá uma exposição dedicada às comemorações dos 200 anos de Camilo Castelo Branco, uma exposição integrada nas Festas do Senhor de Matosinhos, e acolherá a proposta expositiva de joalharia de Olga Noronha, intitulada 'BioFiligrana'.

A Galeria da Biblioteca será também o habitual palco do projeto de arte inclusiva Juntos Pel'Arte e da Festa da Poesia, celebrada anualmente no aniversário de nascimento e morte de Florbela Espanca, a 08 de dezembro.

A MuMa – Rede de Museus de Matosinhos é um organismo que integra museus e núcleos museológicos do concelho de Matosinhos, sendo coordenada pela Divisão de Cultura e Museus da Autarquia. Tem como missão mediar e apoiar o tecido museológico do concelho de Matosinhos através, nomeadamente, do fomento da cooperação entre as diversas instituições que albergam museus neste território.

A rede é composta presentemente por 14 espaços museológicos com coleções e tutelas distintas, mas de uma riqueza patrimonial ímpar, destacando-se temáticas como história

e arqueologia, arte sacra, ensino, etnografia, artes plásticas e artes decorativas, jazigos minerais, salvados de incêndios e naufrágios, navegação, ou atividade piscatória. (META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

Em 2025, a Câmara Municipal de Matosinhos irá reforçar a sua colaboração e apoio aos núcleos museológicos desta organização, particularmente nas áreas da promoção e divulgação dos diferentes núcleos e suas coleções, através da edição de novos roteiros bilingues, assim como na produção de visitas orientadas e atividades lúdico-pedagógicas, mediante a colaboração da Casa do Bosque - Serviços Educativos Municipais.

Há duas décadas, a Câmara Municipal projetou e constituiu uma equipa multidisciplinar de mediação cultural que desenvolve ações de serviço educativo nos diversos equipamentos culturais do Município: Galeria Municipal de Matosinhos, Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Museu da Memória de Matosinhos e Museu Quinta de Santiago. Colabora também em eventos, sendo o território, inclusão, interculturalidade, experimentação e conhecimento alguns dos eixos que orientam as atividades integrantes do programa “Casa do Bosque”. (META 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo)

Em 2025 pretende-se dar continuidade à aproximação de públicos diversificados (famílias, professores e alunos por níveis de ensino, pessoas com necessidades educativas específicas, seniores e outras comunidades), através de ações regulares, como visitas especiais nos museus, atividades de exploração das exposições, programas de ocupação de tempos livres, celebração de aniversários e iniciativas anuais como o Encontro com professores e educadores, o festival inclusivo “Juntos pel’Arte”, “Mucéu - Dia da ciência, noite das estrelas” e outras colaborações em eventos da Divisão de Cultura e Museus. (META 10.2 - capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra; META 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados)

A rubrica Património Cultural suporta a prossecução da atividade de investigação, valorização, conservação e divulgação do património histórico-cultural de Matosinhos. O património cultural e a história local são importantes elementos agregadores da identidade cultural do território e da população que nele habita. Num Município, como Matosinhos, cuja população é proveniente de origens muito diversas e que cresce muito rapidamente, o conhecimento e valorização sobre o seu património cultural é uma ferramenta de coesão social e cultural da sociedade, que contribui de forma significativa para o desenvolvimento social e para a formação de cidades com qualidade sustentável.

Uma das principais ações do Gabinete Municipal de Arqueologia e História de Matosinhos (GMAH) em 2025 será a continuidade do projeto de investigação arqueológica no Castro de Guifões, no âmbito de protocolo celebrado em 2016 entre a Câmara Municipal de Matosinhos, através do Gabinete Municipal de Arqueologia e História, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a APDL. Este protocolo foi renovado este ano sendo válido até 2029. A missão desta ação é aliar a investigação científica sobre o sítio arqueológico à lecionação da unidade curricular de aulas práticas, uma vez que o processo de escavação arqueológica é desenvolvido pelos estudantes da licenciatura de Arqueologia; em cada campanha de escavação arqueológica participam, em média, cerca de 25 estudantes, além de docentes universitários responsáveis pela sua formação. (META 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo; META 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais)

No âmbito das ações de divulgação do património e da história de Matosinhos, destacam-se a realização de visitas orientadas ao património histórico, como é o caso do ciclo de visitas “Moontosinhos”, a cargo do historiador Joel Cleto, assim como de outros eventos similares.

Prevê-se ainda a continuidade das ações de conservação e restauro de bens culturais do património municipal, nomeadamente a Arte Pública que se encontram sujeitos a diversos processos de desgaste decorrentes quer da ação de agentes atmosféricos, quer ainda devido a atos de agressão de origem humana.

Inclui-se também a comparticipação no apoio às obras de conservação e restauro de bens do património histórico religioso, que constituem uma parte considerável dos bens imóveis de interesse cultural, histórico e artístico existentes no concelho.

No capítulo da política editorial, pretende-se que 2025 seja um ano de reforço no que diz respeito à promoção e preservação da memória, história e património cultural literário de Matosinhos. Nesse sentido, é missão da Autarquia dar continuidade à promoção de uma política editorial, consistente e continuada, com a publicação de livros e apoio à edição de diferentes registos bibliográficos com particular ênfase nas personalidades, história e autores locais. (META 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.)

Assim, prevê-se a edição de livros de autores e/ou temas locais. Com o propósito de fortalecer a difusão e promoção das nossas edições está prevista a realização da feira do livro próximo das festas natalícias, encontros com autores e sessões de autógrafos.

Tendo como grande premissa a apresentação de uma programação variada e transversal aos mais distintos públicos, será mantida a conceção de uma agenda rica em eventos de animação de grande alcance e de vigoroso impacto e promoção cultural do Concelho de Matosinhos. Pretendemos que, ao longo do ano de 2025, se revitalize e enriqueça a oferta e rotina culturais, alargando-as em termos da apresentação de criações e iniciativas heterogéneas e multidisciplinares, na diversificação de espaços de apresentação e difusão e em termos de conquista e fidelização de públicos. A raiz cultural de um território progride através do pleno uso dos seus equipamentos culturais e espaços públicos informais existentes, e com o envolvimento, cada vez mais próximo, com a Comunidade onde se insere.

Em 2025 mantemos a aposta na criatividade, multidisciplinaridade e inovação, patentes na realização de concertos de grandes nomes do panorama musical nacional e ainda jovens artistas e bandas em início de carreira, apresentados não só nos espaços mais centrais do Concelho, mas ainda com grande expressão e presença nas distintas uniões de freguesia.

Serão mantidas iniciativas que têm atraído um número cada vez maior de público, como o caso das recriações históricas, para além de eventos que evidenciam o trabalho desenvolvido por agentes educativos e artísticos matosinhenses, tais como os espetáculos de Dança apresentados em palco pelas Escolas do Concelho.

Dos eventos previstos realizar destacamos o Festival Internacional “Beach Party”, as Recriações Históricas “Piratas” e “Os Hospitalários no Caminho de Santiago”, os concertos de música coral sinfónica, variados concertos de Música Clássica e ainda apresentações únicas no âmbito das iniciativas Animar Matosinhos e Animar Anjeiras.

Evocamos e realçamos ainda a iniciativa Matosinhos em Jazz, a ter lugar no Coreto do Jardim Basílio Teles durante o mês de julho e o evento Dancem Todos (nas suas edições de verão e de inverno), entre muitas outras iniciativas de animação durante os meses de Verão em Matosinhos, nunca esquecendo as propostas de Natal com a recriação de uma Aldeia Natal e o Grande Concerto de Natal 2025.

Regressam ainda, em 2025, os concertos da Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM) em diferentes espaços do concelho de Matosinhos (algumas das quais em articulação com outras entidades relacionadas a este género musical), os concertos do Ciclo de Novos Talentos, Festival Jazz na Real Vinícola e ainda ações relativas ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo serviço educativo da OJM, designadamente a Grande Pesca Sonora e Orquestra de Famílias de Matosinhos.

Pretendemos ainda apoiar e cooperar com festivais e eventos multidisciplinares que se coadunam com as linhas traçadas em termos das políticas culturais municipais. Sustentamos a importância da criação de uma rede de trabalho e colaborações com entidades e agentes impulsionadores da arte e cultura, criando condições e dando palco a projetos que se traduzem na melhoria continua de ofertas culturais, aliadas por exemplo à street art e novas tecnologias. (META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

Entende-se que a cultura é crucial na formação dos cidadãos e incontornável na criação de condições para a qualidade de vida das comunidades, daí ser imprescindível conduzir

todas as correntes artísticas ao encontro da realidade cultural e social existente. São estes alguns dos exemplos que atestam a heterogeneidade das iniciativas pensadas, e a implementar ao longo do ano, e que se coadunam com uma das linhas basilares adotada pela Unidade de Animação: promover eventos representativos das mais distintas expressões artísticas e munir o território de ofertas culturais e de animação, direcionados à população, conduzindo a Cultura a todos os territórios e contextos culturais e sociais do Concelho de Matosinhos. (META 10.2 - capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra; META 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados)

A música clássica é um projeto que se enquadra na política cultural e na programação continuada que, há já muitos anos, vem sendo seguida pelo Município, e da qual fazem parte os concertos como o Ciclo do Quarteto de Cordas de Matosinhos ou recitais de homenagem a compositores portugueses e ainda os ciclos de piano e órgão. No decorrer do ano serão mantidas parcerias com destacadas instituições nacionais, responsáveis pela promoção da música clássica no país. Entende-se que a cultura é crucial na formação dos cidadãos e incontornável na criação de condições para a qualidade de vida das comunidades, daí ser imprescindível conduzir todas as correntes artísticas, e no caso da música clássica em particular, ao encontro da realidade cultural e social existente. (META 10.2 - capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra; META 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados)

O associativismo cultural de Matosinhos, promove anualmente atividades de cariz cultural e recreativo, nas localidades onde estão inseridas, fomentando a sua ação como unidade de identidade territorial e espacial, com o compromisso de estimular novos modos de participação cultural por parte da comunidade.

O teatro, o folclore, a música, as Festas populares, são algumas das áreas a que se dedicam as instituições culturais do concelho, que tornam o movimento associativo crucial para nas dinâmicas locais, captando públicos e trazendo a Matosinhos milhares de pessoas das mais diversas proveniências nacionais e mesmo internacionais.

Um bom exemplo disso, é o Festarte – Festival Internacional de Artes e Tradições, que há mais de 25 anos congrega em Matosinhos povos e culturas dos quatro cantos do mundo, transformando o nosso concelho num centro onde convergem as tradições etnográficas, gastronómicas e culturais de comunidades humanas provenientes de diferentes continentes. (META 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo; META 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável)

As festas populares, também fazem parte da intervenção neste âmbito, e contam com a colaboração da edilidade. Embora de índole religiosa, são um património que não se pode perder. Foram estas festas que contribuíram para a identidade de muitos lugares e freguesias e são, ainda hoje, uma forma de unidade e identidade territorial e espacial, com o compromisso de estimular novos modos de participação cultural por parte da comunidade.

Bibliotecas e Arquivo

Em 2025, a Câmara Municipal de Matosinhos reafirma seu compromisso com a promoção do livro e da leitura, consolidando uma política cultural vibrante que visa o enriquecimento social e cultural de todos os cidadãos. As Bibliotecas e os Arquivos do Município permanecem como pilares fundamentais dessa estratégia, sempre alinhadas aos princípios de acessibilidade, inclusão e proximidade com a comunidade.

Como tem sido habitual, a autarquia propõe uma abordagem inovadora das atividades, alinhando-as com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo o conhecimento e a sensibilização dos cidadãos sobre temas cruciais para o nosso futuro coletivo, contribuindo, igualmente, para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Num esforço contínuo para atender a diversidade do público, as Bibliotecas e os Arquivos de Matosinhos reforçam os seus serviços por meio de práticas diferenciadas. Além dos atendimentos presenciais e digitais, os equipamentos oferecem um amplo leque de serviços, que vão da seleção de novos materiais à modernização dos sistemas de gestão, incluindo a implementação de tecnologias que facilitam a consulta e asseguram a preservação de documentação.

As Bibliotecas Municipais assumem um papel fundamental na promoção da leitura, desenvolvendo competências informacionais e digitais para capacitar a população a enfrentar os desafios atuais. Esse esforço é fortalecido por parcerias colaborativas com entidades locais, como instituições de ensino, culturais e de apoio social, evidenciando um compromisso com a redução das desigualdades e a promoção da equidade. Exemplo disso, o Plano Municipal de Leitura encerra em si um conjunto de iniciativas, numa espécie de acupuntura literária por todo o concelho, em articulação com as entidades locais, constituindo-se num instrumento integrado e territorialmente abrangente, capaz de, através da promoção da leitura e das competências de literacia, encontrar soluções inovadoras para atender às necessidades da comunidade, assim como fortalecer e expandir o papel das bibliotecas municipais na promoção da educação, cultura e inclusão social no concelho. A este pretexto continuam a realizar-se os programas comunitários Crianças iguais, Histórias diferentes, o atelier Não ver e Aprender e a atividade lúdico-pedagógica Pequenos cidadãos, Grandes ideias, onde as crianças são sensibilizadas para as diferenças e inclusão ou refletem sobre questões sociais e ambientais, bem como os projetos Inclusoteca e O Poeta Faz-se. O primeiro projeto é desenvolvido pelo Centro de Leitura Especial (CLE) das Bibliotecas e consiste num conjunto de iniciativas destinadas a todos os que se interessam pela temática da inclusão, nomeadamente a inclusão de pessoas com deficiência. Este seminário tem como objetivo assinalar a independência dos deficientes e a sua plena inclusão e participação na sociedade. Já o segundo programa, visa promover o gosto pela leitura e pelo livro junto de comunidades mais desfavorecidas do concelho e é uma atividade conjunta com instituições do Município.

A autarquia assegurará o seu compromisso com a promoção da cultura e do conhecimento, oferecendo uma variedade de programas que englobam Exposições, Mostras Bibliográficas e Documentais e a Comemoração de Efemérides. As exposições temáticas proporcionarão aos participantes a oportunidade de explorar diferentes áreas do saber, enquanto as mostras terão um papel atraente nas nossas atividades, apresentando títulos que abrangem uma diversidade de géneros e temas. Na programação incluem-se, ainda, ações que valorizem e incentivem a comemoração de efemérides, promovendo uma cultura de memória e respeito que ultrapassa o tempo. A grande celebração do presente ano são as duas décadas de serviço prestado pelas Bibliotecas à comunidade, no edifício inaugurado a 9 de maio de 2005, e projetado pelo arquiteto Alcino Soutinho. Este marco importante será celebrado com uma série de atividades e eventos

que visam homenagear a história da biblioteca, enquanto se olha para o futuro. A celebração dos 20 anos da Biblioteca de Matosinhos não é apenas uma oportunidade de comemoração, mas também um momento de reflexão sobre a importância da leitura e da cultura na vida da comunidade.

A programação cultural das Bibliotecas mantém-se dinâmica, com uma diversidade de atividades que envolvem a comunidade, tais como as já conhecidas Comunidade de Leitores ou Encontro com Autores.

Também consolidadas na agenda cultural encontram-se as oficinas voltadas para a sensibilização poética, como o Boca em Flor ou o Expresso Poesia ou os Cursos de Literatura, cujas sessões têm como objetivo promover a discussão e o conhecimento em torno de obras/autores juntos dos utilizadores das Bibliotecas de Matosinhos.

No ano de 2025, Matosinhos renovará a dinâmica na programação cultural, destacando-se eventos emblemáticos que celebram a literatura e os seus vários géneros, onde estarão presentes autores e personalidades de renome e novas vozes. Entre as atividades mais aguardadas estão o Literatura em Viagem e a Festa da Poesia, ambos projetados para envolver a comunidade e encorajar à leitura. Os participantes terão a oportunidade de experienciar leituras dramáticas, performances artísticas, *workshops* interativos e mesas-redondas, aprofundando as suas reflexões sobre o papel da literatura na nossa sociedade.

Com a clara intenção de cultivar desde cedo o gosto pela literatura e a curiosidade intelectual a autarquia, através das Bibliotecas de Matosinhos, propõe a implementação de um conjunto de Atividades Literárias para Bebés, reconhecendo a importância do estímulo da leitura desde os primeiros anos de vida. Através de atividades literárias dirigidas aos mais pequenos, como sessões interativas de narração de histórias e exploração de livros sensoriais, pretende-se criar um ambiente mágico onde os bebés possam começar a desenvolver a sua imaginação e a sua capacidade de comunicação. As Horas do Conto, que já são realizadas regularmente para crianças e suas famílias, serão ampliadas para incluir estas novas atividades direcionadas aos bebés. Estas atividades não só proporcionam momentos de partilha entre pais e filhos, mas também incentivam a formação de laços afetivos através da leitura, que é uma experiência enriquecedora e educativa.

O Município confia que a realização de atividades regulares contribui significativamente para o crescimento e desenvolvimento, enquanto reforça o compromisso com a educação e a cultura. No presente ano vão manter-se atividades como Visitas Guiadas aos equipamentos; Atividades lúdico-pedagógica/Oficinas com vista a desenvolver habilidades manuais e psicomotoras específicas de contacto com materiais diversos; Ateliês de Ocupação de Tempos Livres nas pausas letivas, e o Lançamento/Apresentação de Livros, onde não só se celebram autores e as suas obras, como incentivam a descoberta de novos géneros e estilos literários e autores locais.

A Câmara Municipal de Matosinhos investe, ainda, na formação de novos leitores através do Concurso Local de Leitura, em parceria com as escolas. Este projeto, que se desenrola no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), não só enriquece o currículo escolar, mas também cria um amplo movimento de valorização da leitura na juventude, expandindo horizontes e estimulando o pensamento crítico.

A Biblioteca Itinerante continua a desempenhar um papel crucial na afirmação da leitura nas escolas e nas dez freguesias do concelho, facilitando o acesso a livros e recursos informacionais em locais com menos infraestruturas. Dessa maneira, a Biblioteca Itinerante de Matosinhos integra-se na vida dos munícipes, estreitando laços e promovendo um ambiente de inclusão.

Vigente nas Bibliotecas Municipais, o sistema *Radio-Frequency Identification* (RFID) proporciona maior autonomia aos utilizadores, permitindo que todos se envolvam de maneira mais fluida com os livros e a leitura. As iniciativas digitais complementam os serviços, oferecendo acesso a uma vasta gama de jornais e revistas internacionais através da Plataforma *PressReader*, que favorece a inclusão e proporciona a todos os utilizadores inscritos a oportunidade de se informarem e se atualizarem sobre o que ocorre ao redor do mundo. Também, e já no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da recente criação da Rede de Biblioteca Públicas da Área Metropolitana do Porto (AMP), da qual Matosinhos foi seu impulsionador, é disponibilizado um serviço de empréstimo de livros eletrónicos e audiolivros. Este serviço é gratuito e destinado aos utilizadores inscritos nas Bibliotecas Municipais.

No ano de 2025, a Câmara Municipal de Matosinhos através do seu serviço de Arquivo Municipal de Matosinhos continua o trabalho de recolha, seleção, tratamento técnico, salvaguarda e disponibilização da documentação produzida e tramitada pelas unidades orgânicas da autarquia. A gestão diária da informação pressupõem a execução de um conjunto de atividades integradas como apoio informacional do sistema autárquico; receção e externalização de documentos; tratamento arquivístico da documentação de cariz histórico/permanente (documentos e fotografias); o tratamento técnico e digitalização de espólios; o atendimento ao público (satisfação de pedidos de unidades orgânicas municipais e de entidades externas) e a difusão da documentação pelo meio da realização de exposições de âmbito histórico, cultural e/ou didático.

O Município vai dar continuidade ao projeto de digitalização de documentação produzida pelos diversos serviços da Câmara Municipal de Matosinhos; à avaliação e gestão do ciclo de vida dos documentos, de acordo com a legislação (Portaria n.º 112/2023 de 27 de abril) pela qual os Arquivos Locais se regem e se apresenta em vigor; execução de medidas preventivas de higienização, restauro, classificação, organização, representação, preservação e conservação da informação; concretização do atendimento e resposta a pedidos internos e externos; continuidade do trabalho elaborado – durante o ano de 2024 – para a certificação do Arquivo no Sistema de Gestão da Qualidade da autarquia; inserção e correção de registos, bem como associação da respetiva imagem digital da documentação da autarquia na plataforma X-arq.

A futura disponibilização do X-arq na *internet* permitirá aos investigadores, munícipes e ao público em geral um acesso rápido e simplificado à documentação sob a guarda da Câmara Municipal. A autarquia pretende, através da divulgação do Arquivo Digital X-arq ao público, promover a consulta digital da informação; melhorar a eficiência e a eficácia do Arquivo Municipal de Matosinhos; aumentar a celeridade no acesso e disponibilização da informação; melhorar a qualidade da informação e boas práticas de trabalho do foro arquivístico; uniformizar a informação e fomentar a criação de interoperabilidade entre as diversas entidades da Administração Pública.

Ao longo do ano, os serviços de Arquivo Geral, Histórico e Fotográfico vão dar seguimento às suas tarefas internas e externas com o objetivo fundamental de fomentar a interação com o público (interno e externo) e de atrair potenciais novos utilizadores.

O Município de Matosinhos, através do seu Arquivo Municipal, continuará a coordenar os serviços de digitalização e de plataforma informática de acesso a imagens digitais de processos urbanísticos do Município. Através do Portal de Urbanismo, os Serviços Técnicos de Urbanismo estão aptos para solicitar a digitalização de determinado processo para consulta e fornecer, dentro dos prazos estipulados, a resposta ao requerente.

Com uma estrutura voltada para a acessibilidade, inclusão e proximidade, a Câmara Municipal de Matosinhos, compromete-se a realizar todas as suas atividades de acordo com os ODS, enfatizando a importância do conhecimento e da informação como ferramentas para a emancipação social, cultural e institucional. Mantendo-se sempre à frente, as Bibliotecas e o Arquivo da autarquia visam não apenas ser locais de consulta, mas sim centros entusiásticos de troca, aprendizagem e construção coletiva de saberes.

Teatro

Ao Departamento da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos cabe a gestão do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, um equipamento cultural municipal, uma sala de espetáculos que oferece, desde 2008, uma programação regular nas várias áreas artísticas, destacando-se como uma instituição pública de conhecimento, que funciona como “plataforma para celebrar culturas diversas”, parte integrante da vida em comunidade, espaço de encontro que motiva a aprendizagem, a investigação, a livre circulação de ideias e a criação de imaginários científicos e culturais; onde se visa, não só ativar a cidadania para fazer a cidade criativa como permitir o acesso democrático ao Património e às Artes.

Tem como missão a prestação de um serviço público, privilegiando a comunidade local e a sua diversidade sociocultural, contribuindo para a autoestima, identidade e sentimento de pertença local, no entanto desenvolve a sua atividade consciente da necessidade de sensibilização, formação e de criação de novos públicos, nomeadamente das novas gerações.

Este é um equipamento cultural que se assume como um agente de transformação social, contribuindo para a construção de um mundo mais sustentável e justo.

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery situa-se estrategicamente no coração da cidade permitindo assim o acesso facilitado a todos que o visitam, desde a sua reabertura há 16 anos - tem acolhido desde espetáculos das várias artes performativas, garantindo desde então uma oferta regular, iniciativas estas, que promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com acolhimentos e criações de artistas e entidades locais, entre as quais a Orquestra Jazz de Matosinhos, Associações Culturais Locais, Academias artísticas e o Quarteto de Cordas de Matosinhos.

No âmbito das Parcerias para a implementação dos objetivos, através de protocolos regulares com artistas e entidades da Área Metropolitana do Porto, a Câmara Municipal de Matosinhos tem apoiado o trabalho de estruturas como o Teatro Experimental do Porto ou o Teatro de Marionetas do Porto, enquanto colabora na realização de iniciativas de maior escala, como por exemplo o Festival DDD – Dias Da Dança, o Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) ou o Festival Internacional de Marionetas (FIMP).

A nível local, a entidade colabora também na realização de eventos de artes performativas do Município e acolhe os espetáculos realizados pelas escolas. A afirmação deste equipamento como uma instituição aberta começa pelo reconhecimento do contexto geográfico e histórico.

No seguimento desta premissa e após ter sido firmado entre esta Autarquia e a DGArtes, um programa de apoio financiado à programação, transversal no tempo (2024-2027) é possível ambicionar atividades que não só servem a comunidade local, mas destaquem o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery no panorama nacional e internacional.

Para garantir o serviço público, a Câmara Municipal de Matosinhos através da oferta programática, reforça o vínculo do teatro com criadores e espectadores: por um lado, através de projetos de criação e pesquisa artística que concentrem no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery um núcleo de criadores relevantes e originais; e, por outro lado, através de projetos de mediação e comunicação que entrem noutras instituições e intervenham no espaço público, formando grupos de espectadores cúmplices e participativos; e também através de programas de aprendizagem e especialização artística para formar as gerações seguintes de artistas e públicos.

Há claramente um compromisso com a promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável, de acessibilidade física e intelectual, para atender a uma educação de qualidade, igualdade de género, saúde de qualidade, acreditando que a cultura pode desempenhar um papel fundamental na construção de um mundo mais sustentável e justo.

Partindo das características do Teatro Municipal de Matosinhos, da cidade e da área metropolitana e de hipóteses sobre o imaginário dos participantes nas atividades, a Câmara Municipal de Matosinhos pretende selecionar obras de várias entidades e artistas, projetar novas criações, coproduções, ações de formação e mediação que, no conjunto ou individualmente se distinguem pela qualidade e relevância, capazes não só de cumprir a missão do Teatro Constantino Nery mas igualmente colocá-lo como referência cultural incontornável.

Estimular o Desporto para Todos – Informal, Federado e Escolar

O ano de 2025 constituirá para Matosinhos um marco no que diz respeito ao reconhecimento do investimento da autarquia no desporto e na qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs já que oficialmente designada Cidade Europeia do Desporto 2025 - um título que reconhece o seu compromisso com a promoção de atividades físicas e desportivas para todos/as.

Esta identificação, atribuída pela ACES *Europe* (Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto), coloca Matosinhos no centro das atenções no panorama desportivo europeu, destacando o seu papel como referência no fomento de um estilo de vida ativo e saudável.

Ao longo do ano de 2025, Matosinhos será palco de uma série de eventos desportivos de diferentes modalidades, dirigidos tanto a atletas profissionais como a amadores. O foco será a inclusão, oferecendo oportunidades para todas as idades e capacidades, e promovendo valores como o *fair play*, a saúde e o bem-estar.